

## 12ª PlenaFUP vai debater o fortalecimento do ACT



A delegação de petroleiras e petroleiros de Minas, eleita no 39º Congresso Estadual do Sindipetro/MG, vai representar a categoria na 12ª PlenaFup, que tem como objetivo debater e deliberar sobre as lutas e as campanhas reivindicatórias deste segundo semestre. Com o tema “Acordo Coletivo Forte e Transição Energética Justa”, a Plenária da FUP será realizada entre os dias 4 e 7 de agosto, em Guabiraba, na região metropolitana de Recife.

A 12ª PlenaFup tratará de questões estruturantes para as trabalhadoras e os trabalhadores do setor petróleo, como a construção de um Pacto Global que garanta direitos, segurança, diversidade e respon-

sabilidade social em todas as regiões em que a Petrobrás atue e uma proposta de transição energética que seja de fato justa, participativa e inclusiva. Também estará em debate questões da geopolítica industrial frente à nova ordem mundial e seus impactos para a classe trabalhadora, sobretudo no Brasil. Durante a plenária, as delegações realizarão um ato político na Refinaria Abreu e Lima, previsto para acontecer na manhã do dia 5 de agosto.

O eixo central desta PlenaFup é o fortalecimento do Acordo Coletivo de Trabalho em todo o Sistema Petrobrás, com mais direitos e condições seguras de trabalho para a categoria, assim como a valorização dos empregados,

aposentados e pensionistas. Neste sentido, a plenária também debaterá agendas de lutas que garantam avanços nas propostas coletivas de um novo plano de cargos e da solução dos equacionamentos da Petros.

A delegação mineira vai levar a pauta de reivindicação para a negociação do ACT 2025 no Sistema Petrobrás, debatida e aprovada no 39º Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais, realizado em junho, pelo Sindipetro/MG. Os delegados de Minas são Guilherme Alves, Carmen Lúcia, Felipe Pinheiro, Joaquim Castro, Renan Ragone, Eduardo Guilherme, João Henrique e Cristiano Almeida.

As reivindicações para o

ACT englobam questões econômicas e de condições de trabalho. Entre as pautas da ativa estão: Redução da jornada para 30h semanais (HA e Turno), sem redução salarial, inclusive para terceirizados; igualdade de regras de teletrabalho para subsidiárias; Gratificação de férias com fim do saldo AF e mudanças no sistema SAP; Recomposição do efetivo próprio e fim da terceirização em áreas críticas e novo Plano de Cargos e Salários. Além de cláusulas ampliando as condições de saúde e segurança, diversidade e inclusão, tanto para o quadro próprio como para os contratados. A pauta completa aprovada no Congresso está disponível no site do Sindicato.

# Sindipetro/MG organiza caravana pelo fim dos PED's



Na semana passada, o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, apresentou a proposta da Comissão Quadripartite para criar um novo plano previdenciário, visando extinguir os PEDs.

O novo plano, em Contribuição Definida), mantém garantias de Benefício Definido, como renda vitalícia corrigida pelo IPCA, Fundo Garantidor de Benefício Continuada, pecúlio e pensão por morte, sem novas contribuições extras. Os cálculos indicam necessidade de aporte de R\$ 18-20 bi da Petrobrás para eliminar os PEDs, mas a empresa propôs apenas R\$ 8,4 bi para o novo plano.

A próxima etapa é obter parecer favorável do TCU, que analisará vantagens para a Petrobrás, como redução de passivos.

A migração será opcional, sem carência após aprovação regulatória, e não facilita retirada de patrocínio - proibida por lei sem quitação integral das obrigações.

Como forma de mobilização e pressão, a deliberação do CNAP da FUP e da Diretoria Colegiada do Sindipetro/MG, convida a categoria petroleira a participar de grande Ato nacional, no dia 13/08, no Rio de Janeiro, para pressionar a Petrobrás a garantir o fim dos equacionamentos.

A caravana do Sindipetro/MG sairá da sede do Sindicato, no dia 12/08, às 22h30. E o retorno será feito após o final do ato.

As inscrições estão abertas através do formulário, que pode ser acessado em [www.sindipetro.org/](http://www.sindipetro.org/) caravana.

# Povo vai às ruas na luta por soberania



Trabalhadores vão ocupar as ruas do centro de Belo Horizonte, para participar de atos convocados por movimentos populares e centrais sindicais. No dia 1º de agosto (sexta-feira), às 17h, na Praça Sete, em Belo Horizonte, acontece o Ato em Defesa da Soberania Nacional, contra o tarifaço de Trump-Bolsonaro. E no dia 2/08, às 9h, será a vez do Ato Nacional Unificado pelo veto do presidente Lula ao PL da Devastação.

Os ataques de Donald Trump ao governo brasileiro, sob a alegação de perseguição a Jair Bolsonaro, visam na verdade defender interesses econômicos e geopolíticos dos Estados Unidos. O tarifaço de 50% aos produtos brasileiros busca enfraquecer um governo que resis-

te à submissão ao capital estrangeiro, especialmente em setores estratégicos como o sistema financeiro e na disputa pelas terras raras, minérios essenciais para as indústrias bélica e tecnológica.

Quanto ao PL da Devastação, a exigência é de veto integral ao projeto aprovado pelo Congresso Nacional atendendo aos interesses econômicos. Trata-se de um verdadeiro retrocesso, ao flexibilizar e, em muitos casos, eliminar o licenciamento ambiental para grandes empreendimentos. O projeto escancarou as portas para novos desastres ambientais, como os de Mariana e Brumadinho, que ceifaram vidas, destruíram comunidades e impactaram profundamente a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.